

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº _____ / 2020.

Concede a Medalha de Mérito José
Mariano ao Cantor e Compositor
José Tobias de Santana.

Art. 1º Fica concedida a Medalha de Mérito José Mariano ao Cantor e Compositor José Tobias de Santana por seu consagrado serviço prestado à humanidade ao ser membro ativo da internacionalmente reconhecida Música Popular Brasileira (MPB).

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal do Recife, 3 de março de 2020.

Ivan Moraes Filho

Vereador

JUSTIFICATIVA

O Homenageado, que nasceu no Recife no ano de 1928, cresceu nos subúrbios da capital pernambucana, tendo morado nos Bairros Poço da Panela, Várzea, Casa Forte e também no município de Olinda. O Baixo Cantante antes de se tornar Cantor Profissional foi Jogador de Futebol e Militar, chegando a jogar no Santa Cruz Futebol Clube, seu time do coração. Ele sempre cantava no vestiário no final das partidas quando jogava pelo Náutico, até que um dia, quando tinha 19 anos, um Locutor da Rádio Jornal do Commercio o convidou para participar de um Programa de Rádio na capital pernambucana. Foi então que começou sua carreira musical e terminou a esportiva.

Em 1950, Tobias fazia suas primeiras gravações (ainda em 78 rotações), com arranjos e acompanhamento de Sivuca, para as músicas – até então inéditas – "Acauã" e "Chora Carrinho", de Zé Dantas. Trabalhou na Rádio Jornal do Commercio até 1955, quando se mudou para Niterói, no estado do Rio de Janeiro, cidade em que mora atualmente. No começo dos anos 50, o então Cantor da Rádio Borborema, de Campina Grande/PB, Gilvan Chaves, apresentou a seus ouvintes um Cantor afinadíssimo, de voz grave e timbre metálico. E foi logo avisando: “- Quem tiver rádio fraco e de pouca potência pode desligar, porque a voz deste artista é tão forte que não é todo aparelho que resiste a ela, não”.

Por uma dessas raras coincidências, houve uma pane no transmissor no exato momento em que o Cantor deu “Boa Tarde” aos ouvintes. A Emissora saiu do ar. Inúmeras pessoas, em pânico, telefonaram para a Borborema indagando sobre o que fazer com os seus aparelhos danificados pelo “Cantor de voz grossa”. E foi daí que surgiu no Nordeste toda uma lenda em torno de José Tobias, o Cantor de voz pulsante, capaz de estourar válvulas e arrebentar agulhas das vitrolas.

Ele foi sucesso na época de ouro das rádios e um grande nome da Música Popular Brasileira (MPB), gênero musical consolidado na década de 60, que misturava ritmos e movimentos musicais já presentes no país, trazendo um novo conceito de “Música Nacional”. Zé Tobias se lembra com carinho de um Festival em São Paulo, realizado em 1960, do qual saiu vitorioso depois de ir para a Final competindo com Sílvia Caldas.

No Rio de Janeiro, foi levado para a Rádio Tupi por João Calmon, onde ficou até 1961. É desse período o LP **Estranha Magia**, que conta com músicas do genial Capiba. Antes, porém, participou, em São Paulo, de concertos e até mesmo da trilha sonora do filme “O Canto do Mar”, de Alberto Cavalcanti, dublando o Ator Alberto Vilar em canções do Maestro Guerra Peixe. Da Tupi passou para a Rádio Record, em São Paulo. Lá, começou a realizar dois programas semanais nas duas Emissoras. O Músico também participou de algumas montagens teatrais, alcançando grande sucesso na produção dos americanos Bill *Hitchcock* e Sonia Shaw, **Tio Sam-Ba**, que ficou em cartaz por longo tempo em teatros do Rio e de São Paulo.

Tobias só voltou para o Rio de Janeiro em 1972, época em que trabalhou na Rádio Nacional. Ele foi trazido de volta às gravações pelo Produtor Marcus Pereira, que o resgatou do esquecimento através de sua participação em três volumes da Série **Música Popular do Norte**. Neste trabalho, de 1976, Tobias aparece interpretando obras de domínio público e do Maestro Waldemar Henrique, como **Uirapurú**, **Matinta Perêra**, **Abaluaíê** e **Boi Bumbá**, ao lado de uma jovem e talentosa Cantora, de nome Jane Vaquer, que anos mais tarde adotaria o sobrenome Duboc.

Em 1984, com arranjos de Radamés e Hermínio Bello de Carvalho, produziu o LP **Rapsódia Brasileira** com a participação do Conjunto Camerata Carioca. O Pianista Marvio Ciribelli, amigo há mais de 10 anos de José Tobias, conta: "Cada vez vai ficando mais legal tocar com ele, porque José continua cantando muito bem. (...) A forma de cantar e o timbre de voz dele, você não escuta em lugar nenhum mais".

José Tobias - negro, pernambucano, já cantou com grandes nomes da Música Popular Brasileira - precisa ser lembrado. Por motivos que não temos como avaliar, o

seu nome não é citado, não é lembrado entre os grandes da música pernambucana, mesmo impressionando a muitos com a potência e a afinação que sua voz atinge, inclusive até os dias atuais, quando já está com mais de 90 anos.

Portanto, diante do relevante trabalho e da dedicação à música do Sr. José Tobias Santana, solicitamos o apoio desta Casa Legislativa para a aprovação do presente Projeto de Decreto Legislativo, com a outorga da **Medalha de Mérito José Mariano** a esse Profissional, que merece ser lembrado, reverenciado, homenageado e apreciado.

Câmara Municipal do Recife, 3 de março de 2020.

Ivan Moraes Filho

Vereador